

MOCIDADE JORNAL

Organ da Mocidade Parnahybana

Sahirá quando for necessario

Director:— LULA MENEZES

Gerente:—ARNESIO FALCÃO

Coisas de um Benevolo

Um homem nervôso. A fallencia do elogio

Coisas de um benevolo. É caso para rir! rir muito. Benevolo:—bom, benigno, que não è mau, etc. Este é o significado do Dicionario. Porem, aqui se trata de um caso teratológico. Um verdadeiro paradoxo. Um Benevolo que é máu! Cremos que o leitor, se è que o temos, já comprehendeu a razão de ser do título deste artigo.

Portanto, passemos aos factos. Descrêvamos o homem.

O Benevolo é conhecido de poucos e desconhecido de muitos.

É deste tamanhinho... Magrinho. Pallido. Olhos quasi prêtos e dubios. Não encara direito o amigo ou inimigo que lhe apparêça. Olha sempre de esguelha, desconfiado. Nariz intromettido, indagador. Excessivamente nervoso. Tem a audacia dos mediocres. A bôcca sempre aberta num sorriso inexpressivo, imbecil... Cerebro atrophiado, talvez estragado pela syphilis, e ideias confusas. Basta para quem não o conhece. Quanto á sua sympathia não ex-

istente, fica por sua conta. Não queremos tocar-a.

Passemos adiante.

A maior preocupação do Benevolo é elogiar aos outros e... a si também!... É uma especie de sociedade mutua, que dá a metade e fica com a outra no boiso.

Haja vista os artigos sob o título:—**Mocidade Futuro-sa** que elle publicou no "O Popular", em os quaes elogiou a mocidade e a velhice parnahybana, não se esquecendo de enxertar nos mesmos um elogiosinho á sua pessoa... talentosa, formidavelmente talentosa..

Elogiou a todo mundo. Fez elogios que eram uma má recommendação para os elogiados.

Não queremos dizer com isso, que o Benevolo não seja um Genio. Não, pelo contrario. Para ser imbecil é preciso ser também um genio, disse uma occasião o Professor Oiticica, referindo-se a uma obra banal que acabava de ser publicada no Rio de Janeiro, como uma grande novidade.

Portanto o Benevolo é um genio. Não se pode negar. É um facto.

O que o mestre Benevolo:—unico litterato, conforme sua affirmação propria, e espirito superior, que pisa a terra parnahybana:—fez com as mãos, desmanchou com os pés!...

Depois de muito haver elogiado, como dissemos acima, a "mocidade futura" de Parnahyba, arreou-lhe uma formidavel descomponenda, chamando-a de ignorante, banal e imbecil!...

O mais engraçado è que o Benevolo:—a maior mediocridade litteraria que pisa a terra parnahybana:—diz no seu artigo, que se propoz fazer a regeneração intellectual de Parnahyba e não conseguiu, soffrendo assim uma grande decepção.

A prova de que a intellectualidade parnahybana não precisa de regeneradores imbecis:—felizmente ella ainda não degenerou:—é que este jornal foi feito pela sua mocidade esperançosa, esta mesma mocidade de que o Benevolo diz cobras e lagartos!...

O Benevolo quando quiz fundar o ALCION, pensou exclusivamente no dinheiro, tanto que convidou para sua redacção sómente rapazes que pudessem contribuir com certa importancia para a sua manutenção, elle proprio, que servia apenas para guardar o dinheiro daquelle jornal, e quem afirma em suas **Aguas Passadas...** pelo bolso e que não voltaram mais com a retrada dos rapazes que se haviam comprometido.

A sua ideia não foi exclusivamente espiritual. Se houvesse sido, elle teria procurado rapazes que soubessem escrever para o seu jornal e não que lhe pudessem dar dinheiro!

D'ahi a sua desillusão... monetaria!

Elle, zangado com a mocidade parnahybana, requereu a fallencia de todos os elogios que lhe havia feito anteriormente, classificando-a de imbecil!...

Não podia deixar de fallir o elogio em Parnahyba.

Com um homem excessivamente Benevolo aqui na terra, éra um desastre inevitavel, como o foi.

Houve bancarrôta.

O Miguel Oliveira, quasi que se suicida quando viu, um dia, formidavel elogio feito á sua pessoa pelo Benevolo, nas columnas do O POPULAR. Se já fez essa asneira foi porque, em tempo, pensou no concurso do Banco do Brasil, que elle tinha que fazer em Recife. Do contrario o Padre Roberto já teria dito sobre a sua sepultura:—REQUIESCAT IN PACE! E nós estariamos chorando a sua

morte tão prematura, provocada pela imbecilidade de um ser humano, que se jacta de FORMIDAVEL TALENTO LITTERARIO...

Por hoje basta. Bezemos pelo Benevolo. Peçamos a Deus que lhe dé juizo. E esperemos pelos seus disparates que virão brevemente, pelo O POPULAR, em resposta á esta replica da mocidade parnahybana, que lhe tira o chapéu simplesmente por commiseracão.

Corram Corram

Não teiemem
Não vascillem

Não percam a occasião de com pouco dinheiro arremediar-se com sua familia, vão a toda pressa e verifiquem as ultimas novidades chegadas recentemente na

LOJA DO POVO

e os preços pelos quaes estão sendo vendidos os seus stocks de tecidos e armarinhos a fim de diminuir o serviço do balanço agora no fim do
a n n o

Aproveitem o ensejo
aproveitem

Rua Duque de Caxias, 9

ABILIO SARA

& IRMÃO

REFUGO...

O Diabo depois que lhe passaram alguns contrabandos de pessima qualidade, começou a tomar rigorosas precauções reforçando os sentinellas nas portas do seu reino ordenando que essas mesmas portas fossem reduzidas á largura minima instituindo concursos severissimos aos candidatos que quizessem ingressar nos seus dominios.

A selecção é feita com tal escrupulo, é tamanha a exigencia dos peritos, tão grande é a desconfiança do Rei das Trevas, que as pobres almas depressa desesperam e voltam muitas dellas, rabinho entre as pernas, murchas, cara no ar, sem ao menos se submeterem ás terriveis provas.

Ora, um dia destes bateu aos humbraes da mansão do Fogo, um joven escriptor muito em voga num longinquo rincão habitado somente por servicolas e criaturas em completo estado de barbaria. Belzebuth que casualmente fiscalisava o serviço dos seus subditos naquella localidade, veio em pessoa ver a "mercadoria".

Perguntou-lhe: que quer?

—Entrar, respondeu o miseravel a tremer de medo daquella voz de trovão.

Satan, o principe da sagacidade o afinado olhar de lynce, assestando-lhe o elegante monoculo, aspirando o nauseabundo cheiro de nicotina e carne podre rugiu:

—Conhece o regulamento? Não, estou certo. Se assim fosse não se atreveria a apresentar-se nestes sitios. E' refugio..., e deu lhe um ponta-pé no lugar onde se costuma dar ponta-pés...

Francisco Oliveira.

Resposta a um Conven- cido

Si não fora o habito que tenho de não accumular desaforos, que me são assacados, não responderia ao CONVENCIDO Benevolo da Trindade, typo pernicioso á sociedade, e que, ataca-to de hydrophobia, atirou contra os rapazes de Parnahyba a sua bilis venenosa, chamando-os de párias, pobres de espirito e burguezes miseraveis.

Hontem fui procurado p'lo CONVENCIDO, que me foi dar uma satisfação, dizendo que a sua bilis venenosa não me attingia e sim a uma meiu duzia de antigos companheiros do "Alcyon", que o abandonaram quando começava a alimentar a esperança de promover a regeneração intellectual em Parnahyba. (Sic!).

Tive compaixão do CONVENCIDO, que não é mais do que uma CAVEIRA AMBULANTE, e, com meus collegas, desisti de fazel-o ler em voz alta, de cima de um banco da praça publica, e depois engulir, as injurias torpemente atiradas contra os jovens de Parnahyba.

Qual não foi hoje minha surpresa ao saber que elle dissera haver eu ido tomar-lhe satisfação, mas que elle soubera reagir na altura!

Compreendi, então, que para fugir á indignação dos jovens de Parnahyba, o CONVENCIDO estava disposto a dar uma satisfação pessoal a cada um, ficando assim terminado o incidente.

Felizmente descobrimos a sua estrategia, e só furemos ponto final, quando elle der uma satisfação pela IMPRENSA mostrando quaes os pobres de espirito, párias e burguezes

miseraveis a que se refere, afim de cada um tomar as providencias que lhe approuver.

Este degenerado que tantos desatinos tem commettido nesta hospitaleira terra, ousa dizer que, quando nós passamos, elle tira o chapéo... e depois ri da nossa imbecilidade.

Coitado! Como é ridiculo! Não sabe elle que quando passa em qualquer lugar até as pedras riem quando, elle tira o chapéo, rindo, rindo sempre da sua cretinice.

Parn. 15-12-27

ARNESIO FALCÃO

A um vigarista...

Foi com surpresa que lemos o artigo de Benevolo da Trindade, sob o titulo . . . AGUAS PASSADAS em que este escriptor, que se diz modernista, lançou contra a mocidade parnahybana toda a sua bilis

Julgámo-lo um moço educado, um gentleman.

Mas eis que Benevolo pondo as "manguinhas de fóra" atira contra os moços de Parnahyba,—num artigueté em que prima a má educação do autor—um alinhavado de vocabulos duros e soezes.

Sobre o caso do ALCYON, todos sabem, que si elle morreu, não foi só pela falta de gosto dos collaboradores, e sim por estes terem verificado que Benevolo queria era se defender ás suas custas.

E mais: Benevolo quando foi procurar "um certo numero de rapazes vantaçosos e intelligentes" que o auxi-

liassem na sua grande e consoladora illusão, primou na escolha daquelles em que elle via presa facil dos seus designios de "blageur".

Eis um dos ultimos periodos do seu artigo AGUAS PASSADAS:

"O resto não vale nada, são uns pobres de espirito, são uns párias, são uns burguezes miseraveis.

Sim, burguezes somos, mas burguezes que passear podem pelas ruas desta cidade sem que apontado sejamos, como vigaristas . . .

Os moços de Parnahyba não se abaixam ao esgoto dos entulhos moraes para receberem o riso de que a sua "imbecilidade" é digna no conceito emittido por Benevolo da Trindade no ultimo periodo do seu artigo.

Vade retro . . .

TRAÇOS

— DO —

Professor Pindoba

O professor Pindoba é aquella figurinha magra de panegyrista. Tem uns lindos Olhos chinezes, parece mesmo gente emigrada do paiz da muralha. Mora numa cidade creada pela sua imaginação doentia que elle proprio denominou ELOGIAPOLIS.

Gosta de fumar charutos pelo processo pouco usado de não os comprar. E' creador da psychologia dos sellos que diz que o sello do Leoncio Marques, aquelle pau d'agua desta cidade (o pesado das aroeiras) é de \$olo réis e o do Coronel é de 500\$000, um sello bonito de cores vistosas e alto relevo.

Lê jornaes, escreve baboseiras, banca relógio ao cahir da tarde, é secretario do Imperio Ottomano e do Consul da Corôa

Emfim o Professor Pindoba é e tem sido tudo, neste mundo de miserias. Ultimamente, deu-lhe na telha, até de ser fakir e bancando o fakirismo foi enterrado vivo,—RAUL

Falecimento

Benevolo da Trindade

Por excesso de trabalho, faleceu no dia 15 do corrente, subitamente no exercicio de sua profissão, o grande escriptor maranhense cujo nome serve de epigrapho

O choque que produziu a terrivel catastrophe, no seio da mocidade parnahybana foi indescriptivel. Os seus collegas de redação do ALCYON, annuario por elle fundado, fizeram apreciada necrologia do importante facto em edição especial, onde biographou-o um conhecido pregador de moral (sem o ser) da redação do mesmo

Pode-se aferir a grandeza de um homem, pela vibração das massas populares, em caso de morte do mesmo. Benevolo era de facto nas letras nacionaes um nome feito, uma mentalidade d'aquellas que só a princeza do sertão maranhense sabe expor na vitrine da opinião publica do Brasil

A morte a Parca invisivel, foi por demais cruel com Benevolo, em vez de fazel-o morrer docemente no mystico deslambramento das suas harmonias, sonhando com esta mocidade futura que tanto admirava, eis que estupidamente vai arrebatado do seio dos vivos, do aconchego dos collegas que tanto o amavam, na suprema hora que honradamente moirejava no trabalho

Como professor de instrução e direito, ninguém ultrapassou-o, distribuiu ensinamentos desde as aguas da foz do Itapecurú à prepotente bacia do caudaloso Parnahyba, e neste sacerdocio não encontrou limite; onde passava era como Deucalião e Pyrrho, ia atirando para traz fachos luminosos de saber que penetravam como raios x na mocidade ignorante

Em vista de tanta gratidão que lhe devia a mocidade parnahybana, mesmo contra a vontade dos seus collegas do ALCYON, tomou a si as exequias do saudoso sacerdote, levando a effeito na noite do dia 15 deste, dia do lamentavel passamento, o enterro do cadaver do inditoso professor, sahindo

o feretro do largo do mercado, onde se achava exposto á curiosidade publica, pelas 9 horas Como uma alta personagem que eras recebeu diversas honras militares. Puchava a rede mortuaria um piquete de cavallaria rufando tambores, enquanto dezenas de clarins resoavam marcha batida. O sequito era acompanhado pela flor da mocidade parnahybana em verdadeiro silencio sepulchral

Nós, desta humilde tenda de trabalho, apresentamos a nossos mais sentidos pezares a todos os seus collegas de redação do annuario ALCYON e mui especialmente aos que até hoje tecem rasgados elogios á mocidade que levou a effeito tão altruistico e nobre acto.

Paz a sua alma

UM BURGUEZ

Solidariedade ao genio

Por um furo de reportagem, soubemos que alguns admiradores do talentoso escriptor Benevolo *Benevolente* da Trindade, estão lhe preparando uma ruidosa manifestação de apreço, em represalia a attitude tomada pela mocidade parnahybana, ante o ataque insolito e grosseiro que lhe foi atirado por aquelle escriptor mercenario.

Conhecemos alguns dos piratas que estão promovendo tal manifestação á figura ridicula do CAVALEIRO DE INDUSTRIA Benevolo *Benevolente* da Trindade, e, de já lhes avisamos que, sendo necessario, não teremos duvidas em por as suas calvas á mostra.

Cautela, amiguinhos do Belô. Talvez a planejada manifestação lhes traga uma forte saraivada de . . . cabos de vassoura.

OISENRA OACLAF.

Maribondos Sinhá

Jaz sob a gelida friagem desta marmorea louza um talento em flôr arrebatado á vida, a esperança morta das brasilicas lettras, alma sensivel do nevrotico seculo, a gloria murcha do Brazil preterito! Crai por elle piedoso passante.

A nossa primeira unica, e ultima folha diaria noticiou, com elogiosos parallellos que mal contagioso! o varrimento em bôra hora do entulho fedorento que nos estava perturbando o olfato. Mas não teve sorte. Comparou a luz com a treva, o ceu com o monturo, o dia com a noite a alvorada com o crepusculo o genio com o sapo . . . Desastrada!

Vá comparar mal assim na cassa do Diabo . . .

João Magalhães dos Reis "The Dancer" traz ao conhecimento de quem esta declaração interessar possa que, afim de zelar seus interesses doravante substituirá o seu tão antigo quão famoso appellido de "Santeiro" pelo nome moderno e sympatico de "Belô"-João Belô-Valeu a troca, Questão de gosto, Amar á Arte.

O brilhante matutino "O Popular" noticiando o enterro do "finado" Belô acrescentada que os convidados bateram no seu presidio que estava completamente cerrado, e que o lar é cousa sagrado etc. etc . . .

Podemos assegurar que não foi nenhum dos rapazes do acompanhamento que praticou tal acção. Seu Vigario, vá cantar n'outra freguezia.

Segundo a sabia opinião do inspirado doutrinador de seitas novas Antonio O. de Mello os rapazes que compareceram ao bota-fóra do mallogrado belletristonho Mavelovo da Trempe, não são representantes da mocidade Parnahyba e sim uns crapulas zéros.

Cale-se "Seu Chiquinho".
Macaco olha teu rabo...

Ademarsinho vem cá...
meu bem... meu coração
Que é isto! Tú não tens segredos para mim. Diz logo! Que interesse é este? Tú não eras assim! larga esse vicio feio. Dezem que só velhas alcovitam. deixa tẽ dis-
Não me a leija. "Merga"...

Sinhô-zinho

Damos abaixo a transcrição da carta aberta que hontem dirigimos ao Redactor-Gerente do "O Popular":

Parnahyba, 18 de Dezembro de 1926

Illmo. Snr.

LEOPOLDO CUNHA

Nesta Cidade

Lendo "O Popular" de hontem, do qual sois muito digno Redactor Gerente, encontramos uma local sobre o enterro symbolico do pseudo Literato Benevolo Trindade, effectuado pelos rapazes de Parnahyba, que ainda conservam principios de sentimento, herdado de seus progenitores. Para consolal-o dissestes que «figuras de alto relevo» já tinham sido enterradas e esquecestes

de dizer que o foram como nobres, em caixões ricamente enfeitados, acompanhados pela banda de musica e encommendados pelo «Padre», ao pa-so que, este o foi como indigente, em uma immunda rede esfarrapada, acompanhado pela banda de musica composta de latas velhas e sem encommendação.

Terminando a local lamentastes ter «algun do nosso grupo, em momento de exaltação, batido á porta do Malevolo, o que realmente não aconteceu como já sois sabedor pelo proprio espirito do finado. Estamos informados de que na occasião em que passavamos pela porta do mesmo, alguem procurando desabafar odios pessoas bateu insistentemente em sua porta aproveitando para isto a occasião. Como vedes sr. redactor, não nos cabe a culpa deste máo procedimento, o qual sinceramente lamentamos.

Terminando, pedimos que torneis publico esta nossa carta, pelo que de já nos confessamos agradecidos

Vossos Admiradores
Os Jovens de Parnahyba.

Antonio Torres Pires

Francisco Oliveira

Arnesio Falcão

Luiz Menezes

Antonio Couto

Cicero Portelle Nunes

Jósé Paschoal Duarte

Martiniano Araujo

José Vaz Pinto

AMNISTIA AMPLA

Rio 18 — Western

*Será amnistiado todo
devedor da*

CASA AZUL

Falleci- mento

Falleceu repentinamente, nesta cidade, no dia 15 deste o degenerado jornalista Benevolo da Trindade muito moço ainda, mais já sobejamente conhecido em nosso meio, como finissimo escriptor de... asneiras o inditoso Belô, muito soube conquistar sua antipathia em o nosso meio.

Dos seus ultimos trabalhos destaca-se "Agua Passadas"—bello programma de ensinamentos em que o illustre... beocio se desvaneceu de salvar a mocidade Parnahyba) resultando assim o avanço de sua loucura de que veio a succumbir, attestando ainda sua alta... imbecilidade,

Seu enterro occorreu na noite do mesmo dia sendo bastante acompanhado debaixo das maiores satisfações e aclamações de allivio!..

—Que o diabo se encarregue de sua alma...

Assim seja!

Pobre moço! Não Viveu...

ORECIC

NATAL

A petisada exulta de contentamento ao sentir a aproximação do grande dia do PAPA E NOÉ, e as vitrines da "LIVRARIA UNIVERSAL" estão cheias de brinquedos e outros objectos proprios para presentes desse grande dia

TELEGRAMMAS

Rio, 18-(Western). Constatado lamentavel caso hydrofobia Belô, estou tratando obter ida ahi, dr. Juliano Moreira, fim salvar preciosa vida infeliz escriptor.

Felix

Rio, 18 (Western Urgente. Toda cidade chora perda notavel escriptor Belô. Academia Brasileira de Letras, decretou lucto durante 30 dias, findos os quaes mandará celebrar uma missa na Candelaria.

Fracheco

S. Luis, 18-(Urgente) A "Pacotilha" em longo artigo, traça a biographia do grande Belô, lamentando demora enterro notavel morto.

Tampinha.

Mercearia Bem Bem

Acaba de receber vindo directamente da America do Norte e Europa e está vendendo aos melhores preços possiveis, os seguintes artigos ;
Farinha de trigo Gold Medal, Pimenta da India em grãos, Canela em pó marca EMA Soda caustica Giant, Estanho em vergas, Chumbo em lençol, Chá da India verde e preto, Passas escolhidas, Tijollo Ingles para talheres, Arame farpado, Aguardente Bagaceira, Cognac Macieira, Vinho Quinado Calem, Vinho Moscatel de diversos fabricantes, Azeite de oliveira (portuguez) Ervilhas n. 1, 2 e 3, Recebeu igualmente de praças do paiz muitos outros artigos
Rua Duque de Caxias, 18

Versos deste tempo

O RISO DO BELÔ

(Especial para o "Mocidade Jornal")

"Ninguém deve neste mundo
Rir das maguas de ninguém
Quem ri das "coisas" alheias
Esquece as "coisas" que tem"

Pensas ver na mocidade
A que "te adora e te quer"
Objecto para rires
Com o riso atroz de Voltaire

Lêdo engano, puro e cego
Como o teve Dona Ignez.
Vê como és feliz
Já morreste
Sim morreste
Uma vez

E's o patrão das besteiras,
Dos elogios baratos
Infeliz! tuas ratoeiras
Quasi nunca apanham ratos

Consumado!!



"GRINDELIA"
LE OLIVEIRA JUNIOR
CRONCHITE
ASTHMA
COQUELUCHE
ROUQUIDÃO
Pedir "Grindelia" do
Oliveira Junior.



== PARA O BANHO ==
EMBELEZAR A PELLE
BANHO DAS CRIANÇAS
BARBA, QUEIMADURAS
E QUASEQUER FERIDAS
USEM SEMPRE
-- G --
"ARISTOLINO"
(Sabão liquido)